

● **NOVINHO EM FOLHA**

Quarto de cara nova

Para um visual diferente, a cabeceira pode decorar e deixar cômodo mais confortável

● **MARINA CARDOSO**
marina.cardoso@meiahora.com

A chegada de um novo ano costuma vir acompanhado do desejo de mudanças dentro de casa. Um novo toque na decoração dos cômodos da residência renova a atmosfera do lugar. No quarto, por exemplo, o espaço pode ganhar nova vida com uma cabeceira na cama.

O item apresenta inúmeras funções. Além de proporcionar conforto para o morador, a peça recebeu o status de acabamento diferenciado para a parede que apoiará a cama.

Para escolher a cabeceira ideal, a designer de interiores Giseli Koraicho explica que o ponto de partida para a decisão está relacionado ao gosto e às expectativas do morador. “Se a preferência for pelo conforto em momentos como recostar e assistir a um filme, as cabeceiras estofadas são um caminho natural para a execução do projeto”, ressalta a especialista.

Se o morador optar pela praticidade e por uma estética mais arrojada, ele poderá encomendar um trabalho com alternativas como a

marcenaria e a serralheria, em desenhos exclusivos.

Com um leque variado de materiais disponíveis, é possível produzir cabeceiras de diversos estilos. As versões estofadas podem ser revestidas de tecidos — lisos, estampados e xadrez, entre outros — ou o couro, que nas versões legítimo, sintético e ecológico oferecem resistência.

**O MORADOR
PODE APOSTAR
EM MATERIAIS
COMO MADEIRA
E TECIDO**

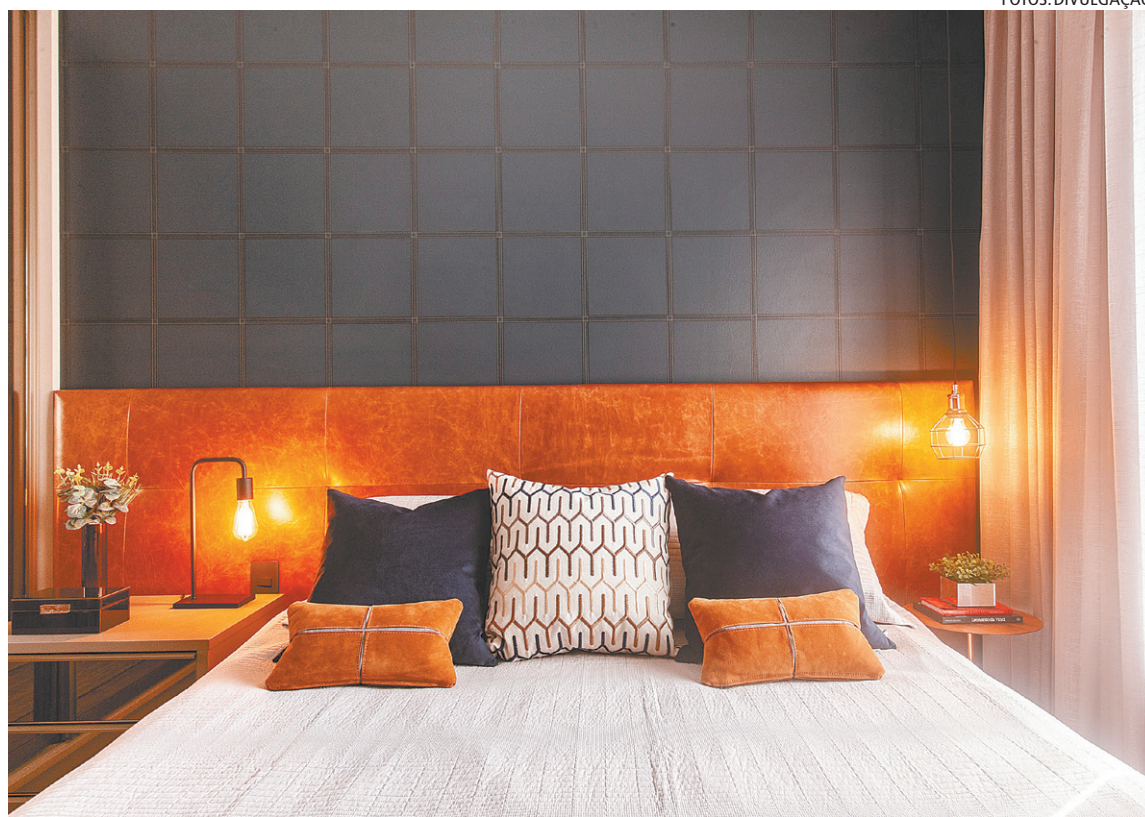
Quando a opção for a madeira, existe a flexibilidade do uso de acabamentos com a laca. Há também a opção do uso de madeiras de demolição para alcançar um efeito rústico, e a madeira trabalhada, também conhecida como entalhada, mesmo sem dinheiro ainda é possível inovar. “Uma dica é delimitar a área de descanso com adesivo, pintura ou papel de parede”, destaca Gisele Koraicho.

Alturas e medidas dos itens

● Sobre as medidas, Giseli Koraicho afirma que não existe uma regra determinada, mas alguns parâmetros que precisam ser considerados. No caso da largura, a cabeceira pode acompanhar a dimensão completa da parede ou ficar delimitada ao tamanho da cama. “Nessa coerência, o que não

pode acontecer é trabalhar com uma cabeceira inferior à largura da cama”, alerta a designer de interiores.

Quando se trata de altura, não existem limitações. Todavia, a recomendação é que a cabeceira ofereça o apoio completo para as costas quando o morador estiver sentado.



Na imagem, a cabeceira de couro foi combinada com o papel de parede escuro e ressaltada pela iluminação



A cabeceira foi delimitada com uma tinta, acabando por formar uma 'casinha', à base de MDF

FOTOS: DIVULGAÇÃO